



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Influência Da Radiação Diagnóstica Como Fator De Risco Para O Desenvolvimento De Leucemia: Uma Revisão De Literatura

Autores: MYRELLA EVELYN NUNES TURBANO (INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA (IESVAP)), WANDERSON DA SILVA NERY (INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA (IESVAP)), YURI SAMUEL NUNES TURBANO (UNINTER), MYLLA CHRISTIE NUNES TURBANO (UNINTER), KARINA LOURANA OLIVEIRA DE QUADROS (INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA (IESVAP)), MARI EDELINE VERAS DOURADO (INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA (IESVAP)), IASMIM IANNE SOUSA TAVARES (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA - FESAR), KATIELLE MASCARENHAS ROCHA (INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA (IESVAP)), THAYNA PERES COSTA (INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA (IESVAP)), THAYNÁ AMARAL BRUM REIS (UNINTER), JOÃO VICTOR DE FREITAS REBOUÇAS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), LEONARDO EURICO ROCHA DOS SANTOS (UNINTER), VERÔNICA BASSANI SOUSA (UNINTER), MICHELE VITORINO SILVA (UNINTER), TATIANE SILVA GONÇALVES DE SALES (HU-UFMA)

Resumo: A leucemia (LC) é o câncer mais frequentemente diagnosticado em crianças assim como a exposição à radiação ionizante de alta dose e a condição de portador da síndrome de Down são os fatores de risco mais frequentes para leucemia. Portanto, frente aos seus fatores de risco a radiação ionizante se destaca, uma vez que ela causa danos ao DNA. Verificar na literatura a influência da radiação diagnóstica no desenvolvimento da leucemia. : O presente estudo consiste numa revisão sistemática da literatura, realizada na biblioteca virtual de Saúde (BVS) e nas bases de dados Pubmed, pretendendo responder o seguinte questionamento: A exposição à radiação advinda de exames de imagem influencia no desenvolvimento da leucemia? Aplicou-se o cruzamento simultâneo dos seguintes descritores: “diagnostic imaging”, “radiation” e “leukemia” ambos combinados pelo operador AND. Foram encontrados 1237 artigos, quanto aos critérios de inclusão considerou-se estudos clínicos, artigos em inglês e publicados entre 2014 e 2024 e excluiu-se revisões e artigos não voltados para a temática central. Após isso, sobraram 298 artigos dos quais foram lidos inteiramente e selecionamos 10 para compor essa pesquisa. A exposição à radiação ionizante de alta dose e a condição de portador da síndrome de Down são os fatores de risco mais frequentes para leucemia. Nota que crianças que receberam numerosas TCs (tomografia) de cabeça demonstram risco aumentado não apenas para tumores no sistema nervoso central, como também linfomas e leucemias. Contudo, para TCs de outras partes do corpo, o risco de linfoma supera o de leucemia. Especificamente em relação ao número de TCs, o risco de desenvolver LC começa a aumentar a partir de quatro exames, isso confere um risco quatro vezes maior de LC e seis vezes maior de linfomas. Além disso, há uma associação entre a idade das doses radiológicas recebidas e o risco aumentado de leucemia. Crianças com menos de seis anos são as mais sensíveis, seguidas por aquelas entre sete e doze anos e, posteriormente, por pacientes entre treze e dezoito anos. Dessa forma, esses achados enfatizam a importância do uso criterioso de tomografias em crianças e do monitoramento dos expostos a ela. Aqueles submetidos a várias tomografias, especialmente na cabeça, apresentam um risco para leucemias e linfomas, com um aumento substancial do risco a partir de quatro exames. No entanto, são necessários mais estudos para compreensão desse mecanismo, pois há dificuldades em quantificar a dose de radiação emitida, o que pode gerar viés nos estudos. Além disso, o número de crianças acompanhadas é baixo, o que também limita os estudos.